

IDENTIFICAÇÃO DE AVES

Pilritos – miríade de plumagens

Ao passear pela praia já se deve ter cruzado com as aves que correm à beira-mar, num vaivém frenético. Em busca de alimento, muitos pilritos aproveitam para se alimentar dos pequenos bivalves que se escondem na areia.

Os pilritos constituem um autêntico desafio de identificação, pela mudança de plumagens entre estações e durante o ciclo de vida. Em Portugal, vemo-los durante quase todo o ano: sendo espécies invernantes, muitas começam a chegar em julho, ainda com a plumagem de transição.

Pilrito-de-bico-comprido *Calidris ferruginea*

- Observado entre julho e outubro
- Observa-se em plumagem de transição e de inverno, dos tons ferrugíneo para o branco
- Ocorre em estuários e zonas húmidas costeiras, mais raramente também no interior

Pilrito-pequeno *Calidris minuta*

- Ocorre em maior número entre agosto e maio
- A plumagem de inverno é a mais frequente
- Existe tanto na costa como nas zonas húmidas de interior

Pilrito-das-praias *Calidris alba*

- Mais comum na plumagem de inverno
- Aparece em meados de julho e começa a diminuir em março
- Comum ao longo de toda a costa, nas praias e em zonas húmidas costeiras

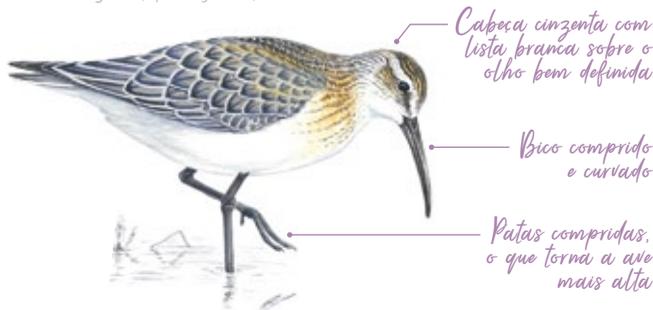
Pilrito-de-peito-preto *Calidris alpina*

- Aparece em meados de julho e ocorre até ao início da primavera
- É o único pilrito que tem barriga preta na plumagem de transição/verão
- Existe tanto na costa como nas zonas húmidas de interior

Autores | Mónica Costa e Rui Machado
SPEA

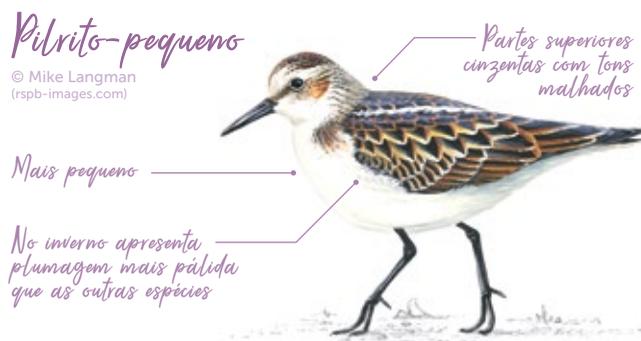
Pilrito-de-bico-comprido

© Mike Langman (rspb-images.com)



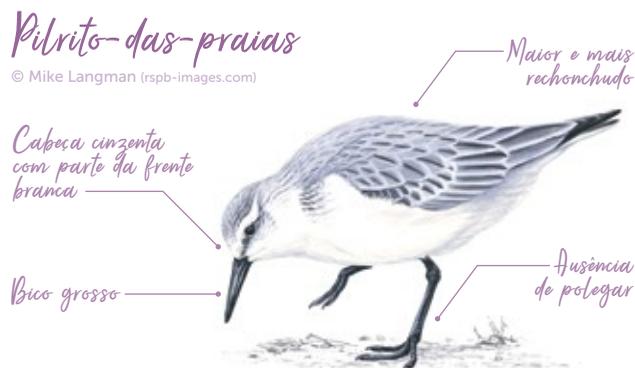
Pilrito-pequeno

© Mike Langman (rspb-images.com)



Pilrito-das-praias

© Mike Langman (rspb-images.com)



Pilrito-de-peito-preto

© Mike Langman (rspb-images.com)

